

# PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO - 2025

## LISBOA

# ÍNDICE

<b>I – TRAMITAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
PARECER .....	3
APROVAÇÃO .....	3
Revisão .....	3
Prazos de revisão.....	3
<b>II – FICHA TÉCNICA.....</b>	<b>5</b>
<b>III - SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>7</b>
<b>IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL.....</b>	<b>13</b>
IV.1 – Projetos de valorização dos espaços rurais .....	13
IV.2 – Projetos de cuidar dos espaços rurais.....	15
IV.3 – Projetos de modificação de comportamentos .....	21
IV.4 – Projetos de gestão eficiente do risco.....	27
<b>V– ANEXOS.....</b>	<b>32</b>
V.1 Projetos sem declinação OU APLICAÇÃO AO Município .....	32
V.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO .....	38
V.3 CARTOGRAFIA DE DETALHE .....	39
V.4 GLOSSÁRIO, SIGLAS E ACRÓNIMOS .....	40

## I - TRAMITAÇÃO

### PARECER

O Programa Municipal de Execução, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa, em 06/12/2024, tendo recebido parecer favorável em 19/12/2024.

### APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Lisboa foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

### REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

### PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Lisboa, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

---

Ângelo Pereira

## II – FICHA TÉCNICA

O PME de Lisboa foi elaborado pelo município de Lisboa tendo recebido contributos do conjunto de entidades com assento na comissão conforme o estipulado no N.º 3, do artigo 29º, do Decreto-Lei N.º 82/2021, de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2, do Despacho N.º 9550/2022, de 4 de agosto, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores.

### COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS – LISBOA

ENTIDADE	REPRESENTANTE
CML Presidência – Vereação	Dr. Ângelo Fialho e Pereira
SMPC	Dr.ª Margarida Castro Martins
Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia	Eng.º Rui Simão
Assembleia Municipal de Lisboa	Dr. Carlos Francisco de Almeida Ardisson Domingos
Assembleia Municipal de Lisboa	Dr. Miguel Belo Marques
RSBL – Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa	Comandante Alexandre Rodrigues Adjunto Técnico João Carolino Chefe 1ª Classe José Oliveira
Bombeiros Voluntários da Ajuda	Comandante Ricardo Silva
Bombeiros Voluntários do Beato e Penha de França	Comandante Mário Ribeiro
Bombeiros Voluntários de Cabo Ruivo	Comandante Ricardo Pastor
Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique	Comandante Tiago Nobre
Bombeiros Voluntários de Lisboa	Comandante Paulo Vitorino
Bombeiros Voluntários Lisbonenses	Comandante José Manuel Ferreira Ventura
PM – Polícia Municipal de Lisboa	Subintendente Ana Cadete
PSP – Polícia de Segurança Pública	Comissário Joaquim André Gomes Pereira
GNR – Guarda Nacional Republicana	Major Luís Miguel Costa Ribeiro
ISA - Instituto Superior de Agronomia	Prof.ª Doutora Ana Paula Soares de Carvalho
IP - Infraestruturas de Portugal	Eng.º Nelson Marques Eng.º Paulo Pereira
REN – Redes Energéticas Nacionais	Eng.º Pedro Marques Eng.º António Freire
BRISA – Autoestradas de Portugal	Eng.º Edgar Carapinha
E-REDES	Eng.º José Afonso
LUSOPONTE	Eng.º José Lopes do Rosário
ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Eng.º Carlos Trindade

**PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO ELABORADO POR:**

**Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Catarina Freitas	Diretora Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia
Rui Simão	Chefe de Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde
Pedro Martins	Chefe de Divisão de Gestão do PFM e Sensibilização Ambiental
Maria Pessoa	Técnica Superior
Inês Ferreira	Técnica Superior

**Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa**

Margarida Castro Martins	Diretora do Serviço Municipal de Proteção Civil
Raquel Milho	Chefe de Divisão de Prevenção e Sensibilização Pública
Emília Castela	Técnica Superior
José Gato	Técnico Superior

## III - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, e, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que são aplicáveis e que devem ser prioritariamente implementados. A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução. Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Lisboa foi constituída em 4 de abril de 2023 (Ata nº 1 - CMGIFR-Lisboa).

O Programa Municipal de Execução de 2025 conta com nove projetos transpostos do PSA-AML, caracterizando as ações detalhadas a serem executadas.

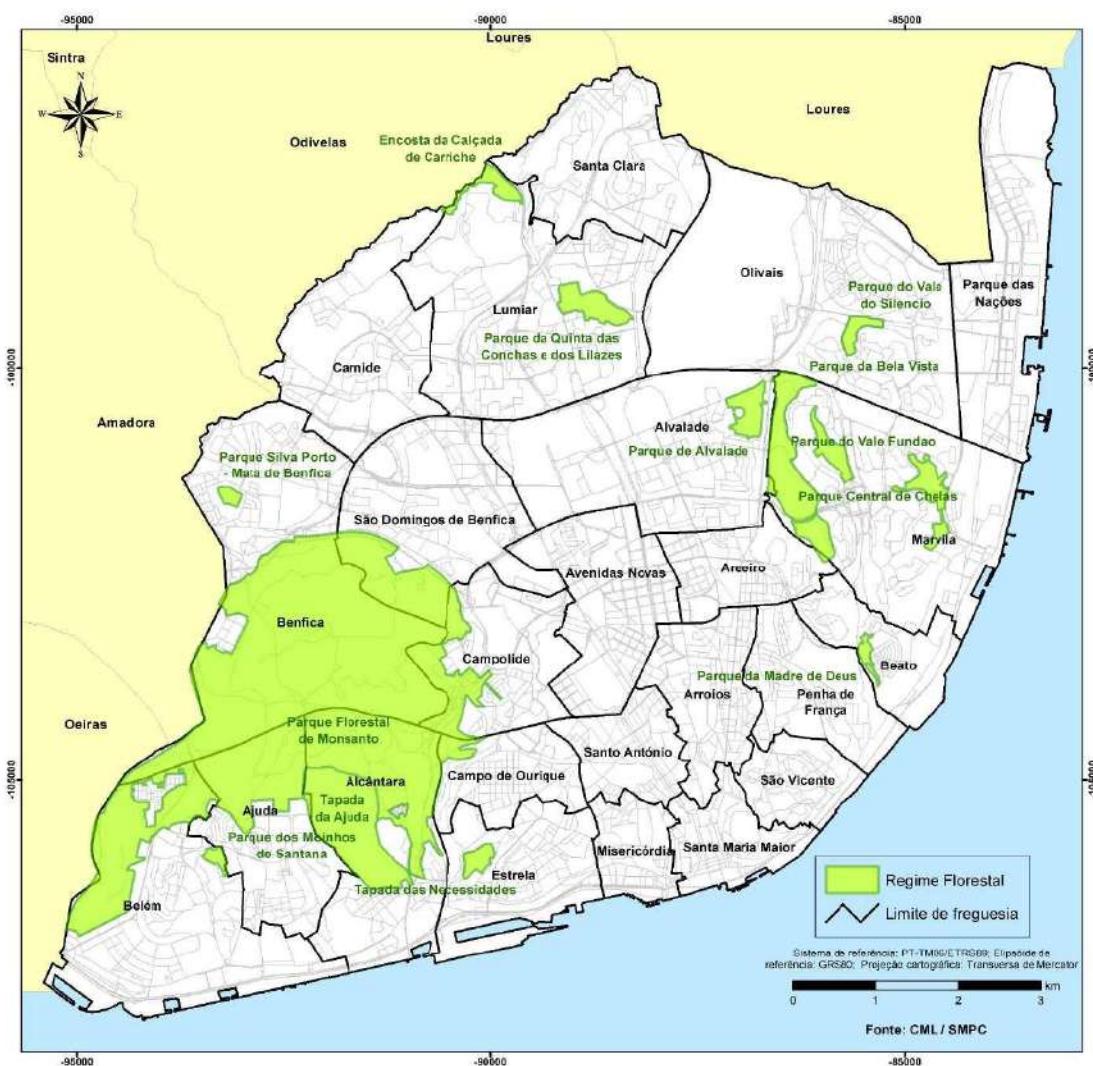
Nos termos da Lei, este Programa Municipal de Execução é aprovado pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Lisboa, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSubR GIFR).

## Extensão de Execução

A Figura 1. apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.

Pela sua maior expressão e relevância, todos os projetos, e respetivas fichas, incidem sobre o Parque Florestal de Monsanto (PFM), maior perímetro florestal de Lisboa, com mais de 1.000 hectares.

As restantes áreas florestais existentes no concelho, devido ao valor residual da sua área comparativamente ao PFM e por se inserirem em áreas urbanas consolidadas, não foram consideradas.



DESIGNAÇÃO	ÁREA (ha)	DESIGNAÇÃO	ÁREA (ha)
Parque Silva Porto	4,01	Parque do Vale Fundão	20,52
Parque dos Moinhos de Santana	5,14	Quinta das Conchas e Lilases	24,31
Parque da Madre de Deus	5,56	Parque da Bela Vista	82,49
Parque do Vale do Silencio	8,47	Tapada das Necessidades	9,27
Encosta da Calçada de Carriche	13,71	Tapada da Ajuda (sob gestão do ISA/UL)	128,77
Parque Central de Chelas	13,96	Parque Florestal de Monsanto	1072,73
Parque José Gomes Ferreira	19,11		
		TOTAL	<b>1408,05</b>

**Figura 1**

### Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME - LX
	1.1.2.2 Cadastro	E	E	
	1.1.3.2 Emparcelamento	E		
	1.2.1.1 Gestão Agregada	E	E	
	1.2.1.2 PRGP	R		
	1.2.2.1 Multifundos	E	R	
	1.2.2.2 Certificação	E	E	E
	1.2.2.4 Economia Rural	E	R	
	1.2.2.5 Multifuncionalidade	E	R	
	1.2.3.2 Remuneração de Proprietários	M	R	
	2.1.1.1 AIGP	E		
	2.1.1.2 Serviços de Ecossistemas	E	E	
	2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	E	E	
	2.1.1.4 Transposição PROF	M	M	E
	2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	R	R	R
	2.2.1.2 Rede Primária	E		
	2.2.1.3 Rede Secundária	M	E	E
	2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos	M	E	
	2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor	E	E	
	2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	M	E	
2.2.1.7 Pastoreio Extensivo	M	E		
2.2.1.9 Uso do Fogo	M	E		
2.2.2.1 Compostagem	M	E		
2.2.2.2 Biomassa	M	E		
2.3.1.1 Defesa pelos Privados	M	E		

2.3.1.2 Condomínios de Aldeia	M	E	
2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	M	E	
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E	
3.1.1.3 MARQ	M		
3.1.2.1 Vigilância	M	E	
3.1.2.2 Forças Armadas	M	M	
3.1.2.3 RVDI	E	E	
3.1.3.3 Investigação e causas	E	E	
3.2.1.1 Comunicação Integrada	E	E	
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E	E
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
3.2.1.4 Formação de OCS	E	E	
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
4.1.1.2 Dados Meteorológicos	M	E	
4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
4.1.2.2 Programação e Dimensionamento	R	R	
4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E
4.1.2.4 Normas Técnicas	E	E	
4.1.3.1 Orçamento	R	R	
4.2.2.1 Monitorização	M	E	
4.2.2.3 Lições Aprendidas	E	E	
4.3.1.1 Projeto Piloto			
4.3.2.3 Supressão	R	R	
4.4.1.3 Formação e Qualificação	M	E	

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

#### Legenda

 **Monitoriza**

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior

 **Executa**

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)

 **Reporta**

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)

 **Sem intervenção**

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado

 **Projeto Chave**

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.

## Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos aplicáveis e com declinação no PME para o ano de 2025.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.2.2.2					□							
2.1.1.4	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
2.2.1.1			□			□			□			□
2.2.1.3	□	□	□	□	□	□			□	□	□	□
3.2.1.2	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
3.2.1.3										□	□	□
3.2.2.1	□	□	□	□	□	□	□		□	□	□	□
4.1.2.1												□
4.1.2.3	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□

## Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME 2025 conta com um orçamento global de 127 650,00 € (cento e vinte sete mil, seiscentos e cinquenta euros).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
1.2.2.2	- Área florestal certificada de 1000ha	1 600,00 €
2.1.1.4	Transpor o PROF no PDM	0€
2.2.1.1	- 100% de reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação a implementar pela tutela (ICNF).	0 €
2.2.1.3	- Garantir a Gestão da Rede Secundaria.	108 000,00 €
3.2.1.2	- Realização de ações envolvendo um total de 4.000 participantes; - Redução do nº de ignições e da área ardida (9 e 0.4ha respetivamente).	7 850,00 €
3.2.1.3	- Organizar curso de capacitação para comunicação em contexto de emergência.	2 000,00 €

3.2.2.1	- Realização de ações, oficinas e atividades integradas em datas temáticas de índole ambiental.	8 200,00 €
4.1.2.1	- Garantir a constituição e funcionamento da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais.	0 €
4.1.2.3	- Cumprimento dos prazos legalmente definidos para o pedido de parecer à CSGIFR e posterior aprovação do PME pela CMGIFR de Lisboa, 30 de junho e 31 de outubro, respetivamente.	0 €
<b>TOTAL</b>		<b>127 650,00 €</b>

#### **Nota técnico-financeira explicativa**

Durante o ano de 2025, a execução financeira dos projetos, sobretudo, em terrenos rústicos de proprietários privados, estará dependente de fonte de financiamento municipal e fonte de financiamento supramunicipal, bem como, da previsão orçamental das ações e iniciativas, previstas por projeto, em diferentes orçamentos da responsabilidade de diversas entidades públicas, entidades privadas e entidades sem fins-lucrativo.

#### **Norma habilitante**

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

#### **Referência**

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).
- Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).
- Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Decreto-Lei nº 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.
- Decreto-Lei nº 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

#### **Data deste documento**

06 de dezembro de 2024

## IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

### IV.1 – PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



#### VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

PATRIMÓNIO COM GESTÃO CERTIFICADA NUMA ÓTICA DE SUSTENTABILIDADE									1.2.2.2.		
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir uma gestão controlada e monitorizada por parcela</li> <li>- Garantir o cumprimento do PGF</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incrementar a biodiversidade e a conservação de ecossistemas</li> <li>- Melhoria da sustentabilidade florestal</li> <li>- Implementar um conjunto de boas práticas florestais</li> </ul>									<b>Principais entidades envolvidas</b>		
PLAN      PREP      PREV      PRES      SUPR      POSE      GOVE      QUAL      SIC									R      Município, concessões		
Orçamento Global do Projeto neste PME: <b>0,00 €</b>									A      Município		
<b>Indicadores</b>									<b>Unidade</b>		
1) Aplicação da Norma FSC no PFM - com atribuição de um certificado que garante a gestão florestal sustentável									Auditória (nº de Não conformidades)		
									Anual: 1		
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)											
<b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul>											
<b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não se aplica</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>									<b>Fonte Financiamento</b>		
- Manutenção da certificação anual									Municipal		
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□											
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>					<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo [€]</b>		
1) Representantes das entidades auditora.					Município				1600,00 €		
2) Instalações e equipamentos					Município				0,00 €		

	Total (€)	1600,00 €
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>		
<b>Risco Total:</b> 1 - Baixo (S1; P1)		
Ameaças:		
- A esta data não se identificam ameaças.		
Resolução Geral:		
- Não se aplica		
<b>Observações:</b>		
Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.		

## IV.2 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)									2.1.1.4												
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptar as disposições do PROF ao PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento das ações de reconversão da paisagem segundo o PROF;</li> <li>- Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras.</li> </ul>									<b>Principais entidades envolvidas</b>												
<table border="1"> <tr> <td>R</td><td>ICNF; Município</td></tr> <tr> <td>A</td><td>Município</td></tr> <tr> <td>S</td><td>ICNF, Município</td></tr> <tr> <td>C</td><td>Município</td></tr> <tr> <td>I</td><td>CSGIFR</td></tr> <tr> <td>F</td><td>ICNF, Município</td></tr> </table>									R	ICNF; Município	A	Município	S	ICNF, Município	C	Município	I	CSGIFR	F	ICNF, Município	
R	ICNF; Município																				
A	Município																				
S	ICNF, Município																				
C	Município																				
I	CSGIFR																				
F	ICNF, Município																				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC													
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir																					
Indicadores					Unidade	Meta															
PDM com PROF transposto					n	1															
<b>Gestão de risco do projeto</b>																					
<b>Risco Total:</b> 2 - Baixo (S2; P1)																					
<b>Ameaças:</b>																					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de orientações para a transposição e enquadramento do PROF no PDM.</li> </ul>																					
<b>Resolução Geral:</b>																					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização por parte do ICNF de um "Guia orientador para a transposição dos PROF para os PDM"</li> </ul>																					
Iniciativa n.º 1									<b>Fonte Financiamento</b>												
Garantir a transposição adequado do PROF para o PDM									OM												
<b>Calendarização</b>																					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>										
<b>Recursos</b>																					
Identificação do recurso					Origem do recurso				Custo (€)												
Atualização do PDM e enquadramento do PROF					Município				A definir												
									Total (€)												
									0,00 €												
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>																					
<b>Risco Total:</b> 4- Baixo (S4; P1)																					
<b>Ameaças:</b>																					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- As identificadas na Gestão do Risco do Projeto-Ameaças</li> </ul>																					
<b>Resolução Geral:</b>																					

- As identificadas na Gestão do Risco do Projeto

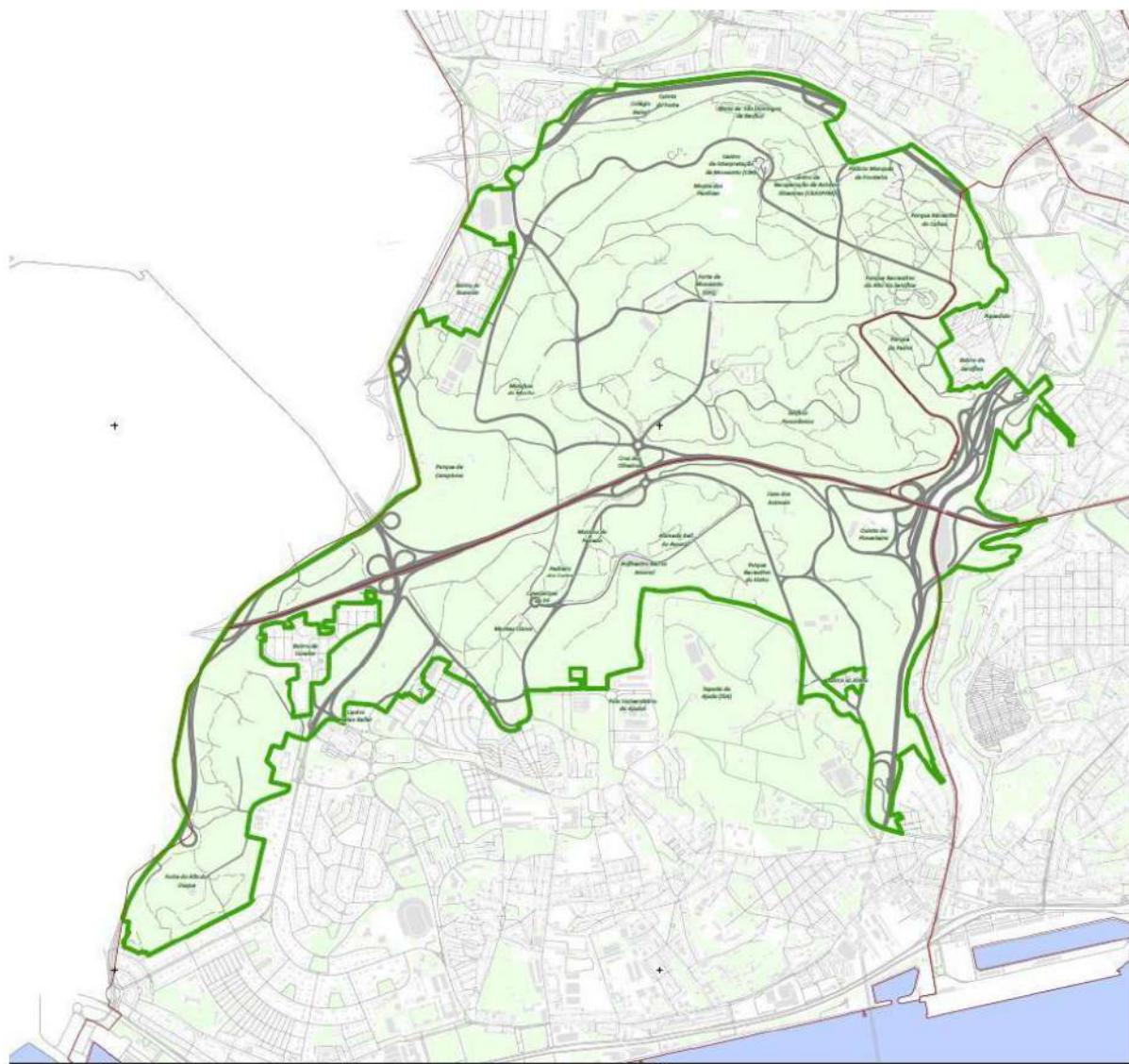
**Observações:**

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento;  
PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança;  
QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

ESTABELECER E OPERACIONALIZAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL							2.2.1.1						
<b>Objetivos</b>							<b>Principais entidades envolvidas</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão de combustíveis de forma normalizada, assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR.</li> </ul>							R Municipípio						
<b>Principais resultados esperados</b>							A Municipípio						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da monitorização das ações de gestão de combustíveis;</li> <li>- Monitorização local da perigosidade de incêndio</li> <li>- Aumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustíveis.</li> </ul>							S CMDFCI Lisboa						
							C ICNF						
							I CSGIFR, Proprietários Privados						
							F PM/P. Florestal, ICNF						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir													
Indicadores					Unidade	Meta							
Implementação de um sistema de reporte de informação.					n	1							
Reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação a cada trimestre.					%	100							
<b>Gestão de risco do projeto</b> Risco Total: 4 - Baixo (S1; P4)													
Ameaças:													
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de recursos técnicos para monitorizar e reportar as áreas com gestão de combustíveis em territórios privados.</li> </ul>													
Resolução Geral:													
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar um documento orientador com as diretrizes estratégicas e modelo de funcionamento e reporte de gestão de combustíveis.</li> </ul>													
Iniciativa n.º 1							<b>Fonte Financiamento</b>						
Reporte trimestral da gestão de combustíveis							A definir						
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set					
<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>						
Out	Nov	Dez											
<input type="checkbox"/>													
<b>Recursos</b>													
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo [€]</b>						
Levantamento e reporte de dados				CML			A definir						
<b>Total (€)</b>							<b>0,00 €</b>						
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>													
<b>Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)</b>													
Ameaças:													
<ul style="list-style-type: none"> <li>- As identificadas na Gestão do Risco do Projeto.</li> </ul>													
Resolução Geral:													
<ul style="list-style-type: none"> <li>- As identificadas na Gestão do Risco do Projeto</li> </ul>													
<b>Observações:</b>													
Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.													

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA									2.2.1.3										
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 92.47 ha com gestão efetiva da rede (apenas foi considerado o perímetro florestal do PFM uma vez que as restantes áreas não são representativas)</li> <li>- Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios</li> </ul>									<b>Principais entidades envolvidas</b>										
<b>R</b> Município, proprietários gestores de infraestruturas									<b>A</b> Município; ICNF										
<b>S</b> Município									<b>C</b> ICNF; Município										
<b>I</b> CSGIFR; Município									<b>F</b> GNR, PSP, PM, Município										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC											
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 108.000,00€																			
Indicadores				Unidade			Meta												
1. Área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível de acordo com mapa de prioridades				ha			92.47 ha *												
2. Taxa de execução nas áreas prioritárias				%			80%												
3. Taxa de execução da manutenção da rede viária				%			50%												
<b>Gestão de risco do projeto</b>																			
<b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4)																			
Ameaças:																			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos para execução do total, janela de oportunidade para execução no terreno face a alertas e avisos climatológicos.</li> <li>- Ausência de execução dos trabalhos por parte dos privados, falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução.</li> </ul>																			
Resolução Geral:																			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontrar recursos, excecionar a ação de agentes de execução de gestão de combustível SGIFR</li> </ul>																			
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento /Entidades													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária</li> </ul>						Município de Lisboa, e Gestores de Infraestruturas.													
<b>Calendarização</b>																			
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez								
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□								
<b>Recursos</b>																			
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)												
a. Execução de FGC Municipais (Rede Viária) – 92.47 ha					Município		92.47 ha * (valor referência) = 108.000 €												
b. Execução de FGC IP (Rodovia) – xx ha					IP		0ha * (valor referência) = 000.000,00												
c. Execução de FGC Brisa (Rodovia) – xx ha					BRISA		0ha * (valor referência) = 000.000,00 €												
d. Execução de FGC Globalvias (Rodovia) – xxha					Globalvias		0ha * (valor referência) = 000.000,00 €												
e. Execução de FGC IP (Ferrovia) – xxha					IP		0ha * (valor referência) = 000.000,00 €												
f. Execução de FGC REN – 4.78 ha					REN		4.78 ha * (valor referência) = 000.000,00 €												

	g. Execução de FGC E-Redes -	E-Redes	Oha * (valor referência) = 000.000,00 €
	h. Execução de FGC Infraestrutura SIRESP - xxha	SIRESP	Oha * (valor referência) = 000.000,00 €
	i. Execução de FGC Áreas edificadas (Aglomerados, edifícios isolados) – xxha	Proprietários	Oha * (valor referência) = 000.000,00 €
	j. Execução de FGC Instalações diversas (Indústrias e equipamentos) – xxha	Proprietários	Oha * (valor referência) = 000.000,00 €
	<b>Total (€)</b>		<b>108 000,00 €</b>
	<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>		
	<b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4)		
	Ameaças:		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não haver cabimentação orçamental.</li> <li>- Não haver empresas disponíveis.</li> <li>- Multidisciplinaridade na execução do projeto</li> </ul>		
	<b>Observações:</b>		
	Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.		



## REDE VIÁRIA DO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

## IV.3 - PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE							3.2.1.2.							
<b>Objetivos</b> Promover a adoção de comportamentos de prevenção e segurança contra incêndios rurais através de ações de informação e sensibilização dirigidas aos utilizadores do Parque Florestal de Monsanto, concessionários e entidades aí sediadas, bem como aos residentes nos bairros limítrofes.							<b>Principais entidades envolvidas</b> EC Município R SMPC, DMAEVCE S PM, RSB, CBV, GNR, PSP e Juntas Freguesia							
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a adoção de comportamentos adequados de prevenção e autoproteção por parte da população.</li> <li>- Garantir o cumprimento das instruções de segurança durante a evacuação do Parque Florestal de Monsanto.</li> <li>- Aumentar a eficácia da comunicação em situações de emergência.</li> <li>- Reduzir n.º de ignições e a área ardida.</li> </ul>														
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC						
<b>Orçamento global do projeto neste PME: 8 850,00 €</b>														
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>							
1) N.º ações de sensibilização					n.º		8							
2) N.º de pessoas abrangidas pelas iniciativas					n.º		4 000							
3) Total de ignições					n.º		9							
4) Total de área ardida					ha		0,4 ha							
<b>Gestão de risco do projeto:</b>														
<b>Risco Total:</b> 9 - Moderado														
<b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificadas nas respetivas iniciativas.</li> </ul>														
<b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não se aplica</li> </ul>														
<b>Observações:</b> Legenda: EC – Entidade Coordenadora; R – Responsável; S - Suporta; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.														
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>							
Realização de ações de sensibilização de proximidade junto dos moradores dos bairros limítrofes ao Parque Florestal de Monsanto.							----							
<b>Calendarização</b>														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
□	□	□												

<b>Recursos</b>		<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo [€]</b>									
- Panfletos			Município	2000,00 €									
- Instalações e equipamentos			Município e Juntas de Freguesia	0,00 €									
- Formadores/dinamizadores das ações			Município	550,00 €									
- Viatura de Apoio			Município	0,00 €									
			<b>Total (€)</b>	<b>2550,00 €</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>													
<b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4)													
Ameaças:													
- Pouca adesão dos moradores													
Resolução Geral:													
- Maior envolvimento das Juntas de Freguesia, associações e coletividades locais na divulgação das ações.													
<b>Iniciativa n.º 2</b>				<b>Fonte Financiamento</b>									
Ações de sensibilização para concessionários e entidades sedeadas no Parque Florestal de Monsanto.				----									
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
□	□												
<b>Recursos</b>		<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo [€]</b>									
- Panfletos			Município	2000,00 €									
- Instalações e equipamentos			Município	0,00 €									
- Formadores/dinamizadores das ações			Município	300,00 €									
- Viatura de Apoio			Município	0,00 €									
			<b>Total (€)</b>	<b>2300,00 €</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>													
<b>Risco Total:</b> 4 - Baixo (S2; P2)													
Ameaças:													
- A esta data não se identificam ameaças.													
Resolução Geral:													
- Não se aplica													
<b>Iniciativa n.º 3</b>				<b>Fonte Financiamento</b>									
Sensibilização dos utilizadores do Parque Florestal de Monsanto.				----									
<b>Calendarização</b>		<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
<b>Recursos</b>													

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
- Panfletos	Município	0,00 €
- Redes sociais e portal web do município	Município	0,00 €
- Painéis informativos (perigo de incêndio, percursos e pontos de encontro, contactos e procedimentos em caso de emergência)	Município	0,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**
**Risco Total:** 12 - Elevado (S3;P4)

Ameaças:

- Inexistência de dotação orçamental.
- Prazos de execução e instalação dos painéis informativos.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

Iniciativa n.º 4	Fonte Financiamento
Realização de um simulacro de incêndio no Parque Florestal de Monsanto	---

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				□							

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
- Viaturas, equipamentos e recursos humanos envolvidos no combate ao incêndio, evacuação e apoio à população	---	2000,00 €
- Instalações e equipamentos	Município	0,00 €
- Logística de apoio	Município	1000,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>3000,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**
**Risco Total:** 4 - Baixo (S4; P1) Ameaças:

- Indisponibilidade das entidades para afetar os meios e recursos necessários.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA								3.2.1.3									
<b>Objetivos</b>								<b>Principais entidades envolvidas</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as entidades da administração local a efetuar uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência</li> </ul>								R	Município								
<b>Principais resultados esperados</b>								A	CMGIFR								
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise das entidades centrais e locais garantindo um alinhamento integrado</li> </ul>								S	Município								
								C	ANEPC								
								I	CSGIFR								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC									
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>2.000,00 €</b>																	
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>										
1. Número de elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência				N.º			20										
<b>Gestão de risco do projeto</b>																	
Risco Total: 9 - Moderado (S3; P3)																	
Ameaças:																	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indisponibilidade orçamental.</li> </ul>																	
Resolução Geral:																	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço rúbrica orçamental para formação.</li> </ul>																	
								<b>Iniciativa n.º 1</b>									
								<b>Fonte Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar curso de capacitação para comunicação em contexto de emergência.</li> </ul>								OM									
<b>Calendarização</b>																	
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez						
									<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						
<b>Recursos</b>																	
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>										
a) Formação de 20 representantes de entidades que integram a CMGIFR.				Município			2.000,00 €										
				<b>TOTAL (€)</b>			<b>2.000,00 €</b>										
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>																	
Risco Total: 9 - Moderado (S3; P3)																	
Ameaças:																	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indisponibilidade orçamental.</li> </ul>																	
Resolução Geral:																	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço rúbrica orçamental para formação.</li> </ul>																	
<b>Observações:</b>																	
Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.																	

PRATICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO		3.2.2.1																									
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a divulgação de comportamentos de autoproteção e prevenção de incêndios rurais, valorizando o papel de cada um na preservação dos recursos florestais e da biodiversidade.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a consciência ambiental dos alunos para a importância da floresta e efeitos dos incêndios na redução da qualidade de vida e destruição dos recursos naturais;</li> <li>- Promover a adoção de comportamentos de proteção e defesa da floresta;</li> <li>- Capacitar para a adoção de comportamentos de autoproteção em caso de incêndio.</li> </ul>		<b>Principais entidades envolvidas</b> <table> <tr> <td><b>EC</b></td><td>Município</td></tr> <tr> <td><b>R</b></td><td>SMPC, DGPFMSA-DMAEVCE</td></tr> <tr> <td><b>S</b></td><td>Município</td></tr> </table>		<b>EC</b>	Município	<b>R</b>	SMPC, DGPFMSA-DMAEVCE	<b>S</b>	Município																		
<b>EC</b>	Município																										
<b>R</b>	SMPC, DGPFMSA-DMAEVCE																										
<b>S</b>	Município																										
<table> <tr> <td>PLAN</td><td>PREP</td><td>PREV</td><td>PRES</td><td>SUPR</td><td>POSE</td><td>GOVE</td><td>QUAL</td><td>SIC</td></tr> </table> <p>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>8.200,00 €</b></p> <table> <thead> <tr> <th>Indicadores</th><th>Unidade</th><th>Meta</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de alunos participantes</td><td>N.º</td><td>6700</td></tr> </tbody> </table>		PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	Indicadores	Unidade	Meta	N.º de alunos participantes	N.º	6700											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																			
Indicadores	Unidade	Meta																									
N.º de alunos participantes	N.º	6700																									
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total:</b> 2 - <b>Baixo Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral:</li> <li>• Não se aplica.</li> </ul>																											
<b>Observações:</b> Legenda: EC – Entidade Coordenadora; R – Responsável; S - Suporta; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.																											
<table> <thead> <tr> <th>Iniciativa n.º 1</th><th>Fonte Financiamento</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Dinamização de ações, atividades, oficinas integradas na oferta educativa ambiental às escolas, onde se inclui a dinamização de atividades integradas em datas temáticas de índole ambiental</td><td>Orçamento Municipal</td></tr> </tbody> </table>		Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento	Dinamização de ações, atividades, oficinas integradas na oferta educativa ambiental às escolas, onde se inclui a dinamização de atividades integradas em datas temáticas de índole ambiental	Orçamento Municipal																						
Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento																										
Dinamização de ações, atividades, oficinas integradas na oferta educativa ambiental às escolas, onde se inclui a dinamização de atividades integradas em datas temáticas de índole ambiental	Orçamento Municipal																										
<b>Calendarização</b> <table> <tr> <td>Jan</td><td>Fev</td><td>Mar</td><td>Abr</td><td>Mai</td><td>Jun</td><td>Jul</td><td>Ago</td><td>Set</td><td>Out</td><td>Nov</td><td>Dez</td></tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td></tr> </table>		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																
<b>Recursos</b> <table> <thead> <tr> <th>Identificação do recurso</th><th>Origem do recurso</th><th>Custo [€]</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Jogos didáticos</td><td>Município</td><td>0,00 €</td></tr> <tr> <td>- Instalações e equipamentos</td><td>Município</td><td>0,00 €</td></tr> <tr> <td>- Formadores/dinamizadores das ações</td><td>Município</td><td>0,00 €</td></tr> <tr> <td>- Viatura de transporte de crianças</td><td>Município</td><td>0,00 €</td></tr> </tbody> </table>		Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]	- Jogos didáticos	Município	0,00 €	- Instalações e equipamentos	Município	0,00 €	- Formadores/dinamizadores das ações	Município	0,00 €	- Viatura de transporte de crianças	Município	0,00 €											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]																									
- Jogos didáticos	Município	0,00 €																									
- Instalações e equipamentos	Município	0,00 €																									
- Formadores/dinamizadores das ações	Município	0,00 €																									
- Viatura de transporte de crianças	Município	0,00 €																									

Total (€)

0,00 €

**Gestão de risco da iniciativa:**
**Risco Total:** 2 – Baixo (S2; P1)

Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

**Iniciativa n.º 2**
**Fonte Financiamento**

Realização de ações de sensibilização para crianças do 1º ciclo do ensino básico, público e privado sobre prevenção de incêndios rurais e comportamentos de autoproteção.

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
- Jogos didáticos	Município	0,00 €
- Instalações e equipamentos	Município	5000,00 €
- Formadores/dinamizadores das ações	Município	3200,00 €
- Viatura de transporte de crianças	Município	0,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>8200,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**
**Risco Total:** 2 – Baixo (S2; P1)

Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

## IV.4 - PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



### GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)									4.1.2.1.					
					Principais entidades envolvidas									
Objetivos					EC	Município								
Constituir e garantir o funcionamento da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais					R	Presidente da CML								
<b>Principais resultados esperados</b>					S	SMPC								
Implementação do SGIFR e definição de estratégias municipais de prevenção e resposta a incêndios.					I	AGIF; CSGIFR								
					Aa	CMGIFR								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC						
<b>Gestão de risco do projeto:</b>														
<b>Risco Total:</b> 2 – Baixo (S1; P2)														
Ameaças:														
• Não se identificam ameaças.														
Resolução Geral:														
• Não se aplica														
<b>Orcamento Global do Projeto neste PME:</b> 0,00 €														
Indicadores					Unidade			Meta						
1. Comissão de Gestão Integrada de fogos Rurais constituída					Nº			1						
2. Reuniões da CMGIFR					Nº			4						
<b>Observações:</b>														
Legenda: EC – Entidade Coordenadora; R – Responsável; S – Suporta; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.														
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento							
CMGIFR em funcionamento							Orçamento próprio das entidades envolvidas							
<b>Calendarização</b>														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out					
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>					
<b>Recursos</b>														
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]						
- Instalações				Município				0,00 €						
- Técnicos do SMPC				Município				0,00 €						
<b>Total (€)</b>								<b>0,00 €</b>						

**Gestão de risco da iniciativa:**

**Risco Total:** 2 – Baixo (S1; P2)

- Não se identificam ameaças.

**Resolução Geral:**

- Não se aplica

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO		4.1.2.3.																																	
<b>Objetivos</b>		<b>Principais entidades envolvidas</b>																																	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal.</li> </ul>		<b>R</b> Município <b>A</b> CMGIFR <b>S</b> CMGIFR <b>I</b> AGIF; CSGIFR																																	
<b>Principais resultados esperados</b>																																			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a articulação entre as entidades, de forma a definir prioridades, facilitar a gestão e reduzir o risco associado.</li> </ul>		PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																									
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total:</b> 8 Moderado <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>As identificadas nas iniciativas</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>																																			
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME:</b> 0,00 €																																			
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>																												
1) PME aprovado				N.º			1																												
2) Parecer emitido em relação ao PME				N.º			1																												
3) PME monitorizado				N.º			1																												
4) % de execução do Programa				%			40%																												
<b>Observações:</b> Legenda: R – Responsável; A – Aprova; S – Suporta; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.																																			
<b>Iniciativa n.º 1</b>  Elaborar o PME, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas.							<b>Fonte Financiamento</b>																												
							Orçamentos próprios das entidades envolvidas																												
<b>Calendarização</b> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□</td><td>□</td><td>□</td><td>□</td><td>□</td><td>□</td><td></td><td></td><td></td><td>□</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>												Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	□	□	□	□	□	□				□		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																								
□	□	□	□	□	□				□																										
<b>Recursos</b> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Identificação do recurso</th><th>Origem do recurso</th><th>Custo [€]</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Representantes das entidades na CMGIFR</td><td>Entidades GIFR</td><td>0,00 €</td></tr> <tr> <td>- Instalações</td><td>Município</td><td>0,00 €</td></tr> <tr> <td>- Técnicos do SMPC e da DMAEVCE</td><td>Município</td><td>0,00 €</td></tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;"><b>Total (€)</b></td><td><b>0,00 €</b></td></tr> </tbody> </table>												Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]	- Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €	- Instalações	Município	0,00 €	- Técnicos do SMPC e da DMAEVCE	Município	0,00 €	<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>									
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]																																	
- Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €																																	
- Instalações	Município	0,00 €																																	
- Técnicos do SMPC e da DMAEVCE	Município	0,00 €																																	
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>																																	
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b> <b>Risco Total:</b> 8 Moderado (S4; P2) <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incumprimento de prazos de envio de contributos</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>																																			

Iniciativa n.º 2												Fonte Financiamento				
Executar o PME												Orçamentos próprios das entidades envolvidas				
<b>Calendarização</b>																
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
<b>Recursos</b>																
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo [€]</b>								
- Representantes das entidades na CMGIFR				Entidades GIFR				0,00 €								
												<b>Total (€)</b>				
												<b>0,00 €</b>				
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>																
<b>Risco Total:</b> 8 Moderado (S4; P2)																
<b>Ameaças:</b>																
• Carência de recursos técnicos, humanos e financeiros.																
<b>Resolução Geral:</b>																
• Não se aplica																
Iniciativa n.º 3												Fonte Financiamento				
Monitorizar a execução do PME, garantindo o seu cumprimento de acordo com os prazos e objetivos definidos.												Orçamentos próprios das entidades envolvidas				
<b>Calendarização</b>																
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
<b>Recursos</b>																
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo [€]</b>								
- Representantes das entidades na CMGIFR				Entidades GIFR				0,00 €								
												<b>Total (€)</b>				
												<b>0,00 €</b>				
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>																
<b>Risco Total:</b> 8 Moderado (S4; P2)																
<b>Ameaças:</b>																
• Dificuldades de acesso e tratamento da informação.																
<b>Resolução Geral:</b>																
• Não se aplica																
Iniciativa n.º 4												Fonte Financiamento				
Transportar os PME para os PDM												Orçamentos próprios das entidades envolvidas				
<b>Calendarização</b>																
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
<b>Recursos</b>																
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo [€]</b>								
- Técnicos de planeamento urbanístico				Município				0,00 €								

- Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €
	<b>Total (€)</b>	<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**

**Risco Total:** 5 Moderado (S5; P1)

Ameaças:

- Dificuldades de acesso e tratamento da informação.

Resolução Geral:

- Não se aplica

## V- ANEXOS

### V.1 PROJETOS SEM DECLINAÇÃO OU APLICAÇÃO AO MUNICÍPIO

#### PROJETOS SEM DECLINAÇÃO

<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA</b>	<b>1.1.2.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que para áreas com cadastro o projeto BUPI não é aplicável.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO</b>	<b>1.1.3.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> </ul>	
<b>PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM</b>	<b>1.2.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> </ul>	
<b>AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS</b>	<b>1.2.3.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
<b>ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)</b>	<b>2.1.1.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS</b>	<b>2.1.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao nível Sub-regional não foi prevista intervenção municipal (PME)</li> </ul>	

	<b>RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS</b>	<b>2.1.1.3.</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não ouve incêndios com área &gt;500ha no concelho.</li> </ul>	
	<b>GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS</b>	<b>2.1.1.6.</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque o Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais não está concluído.</li> </ul>	
	<b>PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS</b>	<b>2.1.1.7.</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> </ul>	
	<b>GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE COMBUSTÍVEL</b>	<b>2.2.1.2.</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
	<b>PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA</b>	<b>2.2.2.2</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque ainda não esta definido o local de implementação.</li> </ul>	
	<b>GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTE DE ÁREAS EDIFICADAS</b>	<b>2.3.1.2</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
	<b>MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS</b>	<b>3.1.1.3.</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
	<b>AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS</b>	<b>3.1.2.1.</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ao nível Sub-regional não foi prevista intervenção municipal (PME)</li> </ul>	
	<b>PRESença DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS</b>	<b>3.1.2.2.</b>
	<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ao nível Sub-regional não foi prevista intervenção municipal (PME)</li> </ul>	

	<b>REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS</b>	<b>3.1.2.3.</b>
	<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao nível Sub-regional não foi prevista intervenção municipal (PME)</li> </ul>	
	<b>INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS</b>	<b>3.1.3.3.</b>
	<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao nível Sub-regional não foi prevista intervenção municipal (PME)</li> </ul>	
	<b>COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO</b>	<b>3.2.1.1.</b>
	<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.</li> </ul>	
	<b>FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO</b>	<b>3.2.1.4.</b>
	<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME porque é ao nível sub-regional, que a Entidade Intermunicipal tem a incumbência de fazer anualmente o levantamento dos órgãos de comunicação social ao nível sub-regional e municipal para que sirva de orientação à estruturação formações na região, portanto, o número de ações de formação está diretamente associado ao número de OCS existentes na região e ao número de formandos a definir por sessão.</li> </ul>	
	<b>SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO</b>	<b>4.1.1.2.</b>
	<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao nível Sub-regional não foi prevista intervenção municipal (PME)</li> </ul>	
	<b>PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA</b>	<b>4.1.2.2.</b>
	<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME porque o dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional, com auscultação regional e sub-regional, sendo posteriormente dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e municípios.</li> <li>• O projeto declinou para a sub-região para garantir no estudo de dimensionamento do sistema, a auscultação das Entidades Intermunicipais e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas.</li> <li>• Numa lógica de gestão eficiente de recursos a informação deve ser agregada a nível sub-regional pela Entidade Intermunicipal (e não a nível municipal).</li> </ul>	
	<b>NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.1.2.4.</b>
	<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME porque a auscultação do município é realizada no nível da sub-região, onde existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais.</li> <li>• Este projeto pretende garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.</li> </ul>	

<b>ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL</b>	<b>4.1.3.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação (PRA e PSA), não detendo uma componente operacional no município.</li> </ul>	
<b>SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>4.2.2.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque a monitorização e avaliação das equipas é realizada ao nível sub-regional, de acordo com os indicadores e modelo definido à escala nacional/regional/sub-regional. O cruzamento dos resultados de monitorização/avaliação obtidos em cada entidade com o resultado desses indicadores, permitirá identificar boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundi-las ou a introduzir necessidades/ oportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas.</li> </ul>	
<b>SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS</b>	<b>4.2.2.3.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional, e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.</li> <li>A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO</b>	<b>4.3.1.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque o modelo organizativo está já em aplicação generalizada, pelo que o conceito de área piloto experimental (Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março) se vê esgotado no tempo. Neste contexto, estando o objetivo esgotado, não serão criados projetos piloto adicionais.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DA SUPRESSÃO</b>	<b>4.3.2.3.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao nível Sub-regional não foi prevista intervenção municipal (PME)</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR</b>	<b>4.4.1.3.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, a formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, as Entidades Intermunicipais e municípios serão benificiários.</li> </ul>	

## PROJETOS SEM APLICAÇÃO AO MUNICÍPIO

<b>GESTÃO AGREGADA</b>	<b>1.2.1.1.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>A quase totalidade das áreas florestais de Lisboa encontra-se sob a gestão do Município</li> </ul>	
<b>MULTIFUNDOS</b>	<b>1.2.2.1.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não existem fundos de financiamento para a gestão florestal</li> </ul>	
<b>MULTIFUNCIONALIDADE</b>	<b>1.2.2.5.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>A componente económica associada às áreas florestais do município é residual</li> </ul>	
<b>ÁREAS ESTRATÉGICAS DE MOSAICOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL</b>	<b>2.2.1.4.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica, à presente data.</li> </ul>	
<b>ÁREAS DE ELEVADO VALOR</b>	<b>2.2.1.5.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto a considerar no próximo PSA</li> </ul>	
<b>GALERIAS RIPÍCOLAS</b>	<b>2.2.1.6.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não existem galerias ribeirinhas nas áreas do PFM. A considerar na próxima revisão do PSA</li> </ul>	
<b>USO DO FOGO</b>	<b>2.2.1.9.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Prática não utilizada no município devido à área reduzida do PFM e à modelação do terreno</li> </ul>	
<b>COMPOSTAGEM</b>	<b>2.2.2.1.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não temos processos de reaproveitamento orgânico</li> </ul>	
<b>ÁREAS ESTRATÉGICAS DE MOSAICOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL</b>	<b>2.2.1.4.</b>
<b>Projeto sem aplicação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>	

<b>DEFESA PELOS PRIVADOS</b>	<b>2.3.1.1</b>
<b>Projeto sem aplicação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não se aplica</li></ul>	
<b>ALDEIA SEGURA PESSOAS SEGURAS</b>	<b>2.3.1.4</b>
<b>Projeto sem aplicação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O projeto não está vocacionado para o tipo de aglomerados existentes no município.</li></ul>	
<b>QUEIMAS E QUEIMADAS</b>	<b>3.1.1.2</b>
<b>Projeto sem aplicação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prática não utilizada no município</li></ul>	

## V.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

### Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumarizar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

### Avaliação de risco das Iniciativas:

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

## V.3 CARTOGRAFIA DE DETALHE



## V.4 GLOSSÁRIO, SIGLAS E ACRÓNIMOS

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PME é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFAA de acordo com a codificação abaixo<sup>1</sup>.

Código	O que significa
<b>EC</b>	<b>Entidade Coordenadora</b> Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
<b>R</b>	<b>Responsável</b> A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
<b>A</b>	<b>Aprova</b> A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
<b>S</b>	<b>Suporta</b> As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
<b>C</b>	<b>Consulta</b> As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
<b>I</b>	<b>Informa</b> As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
<b>F</b>	<b>Fiscaliza</b> A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
<b>Aa</b>	<b>Avalia e Articula</b> A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

### SIGLAS E ACRÓNIMOS

AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
AML	Assembleia Municipal de Lisboa
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
Brisa	Autoestradas de Portugal
CBV	Corpo de Bombeiros Voluntários
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CMGIFR	Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais
CSGIFR	Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
DGPFMSA	Divisão de Gestão do Parque Florestal de Monsanto e de Sensibilização Ambiental
DMAEVCE	Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia
EDP	Energias de Portugal
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
E-Redes	Rede de Distribuição de Energia Elétrica
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IP	Infraestruturas de Portugal

<sup>1</sup> De acordo com o disponibilizado no Glossário do Programa Nacional de Ação (PNA)

IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
ISA	Instituto Superior de Agronomia
JF	Juntas de Freguesia
Lusoponte	Concessionária Ponte 25 de Abril
OM	Orçamento Municipal
PJ	Polícia Judiciária
PM	Polícia Municipal de Lisboa
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
RSBL	Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil